

SILÊNCIO: CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE VIVEM COM HIV/AIDS E O MEDO DA DISCRIMINAÇÃO

ALINE GOULART KRUEL; MARIA DA GRAÇA CORSO DA MOTTA; MARINA RIZZA FONTOURA; PAULA MANOELA BATISTA POLETTO; ARAMITA PRATES GREFF; NAIR REGINA RITTER RIBEIRO; NEIVA ISABEL RAFFO WACHHOLZ

Trata-se de um projeto de pesquisa multicêntrico desenvolvido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pela Universidade Federal de Santa Maria, tendo como objetivos avaliar o nível de adesão ao tratamento antirretroviral em crianças e adolescentes com AIDS e desvelar a percepção e a vivência, em relação ao tratamento antirretroviral e à adesão, na perspectiva da família, da criança e do

adolescente que vive com AIDS, em Porto Alegre e Santa Maria (RS). Estudo de natureza comportamental epidemiológica, cuja população alvo são os familiares e/ou cuidadores de crianças e os adolescentes. A metodologia apresentou duas etapas: a primeira quantitativa referente à adesão ao tratamento antirretroviral de crianças e adolescentes e a segunda qualitativa relacionada à mesma temática. As questões éticas são preservadas de acordo com a Resolução 196/96 Conselho Nacional de Saúde. Essa apresentação aborda um recorte da etapa qualitativa. A coleta de informações foi por meio de oficinas realizadas com os cuidadores, com os adolescentes e com as crianças, visando compreender algumas questões pertinentes à percepção e à vivência do tratamento medicamentoso. Destaca-se que a categoria silêncio, evidenciada na interpretação dos três grupos, caracteriza-se pela preocupação de não comentar sobre a doença e o tratamento na sociedade e, até mesmo, em casa, devido ao receio de ser discriminado. Constatou-se a necessidade em esconder ou disfarçar os medicamentos com o intuito de não revelar o diagnóstico, acarretando, por vezes, dificuldades em relação à adesão à terapia medicamentosa. A correta realização do tratamento pode ser afetada, pois, muitas vezes, o adolescente ou a criança deixam de tomar o remédio quando estão em companhia de alguém que não conhece sua condição sorológica.